

Fechamento dos Mercados e Tendências (7/10):

Bolsas: (+ 0,77%; 61.108,98) – As principais bolsas globais fecharam em queda, exceto Londres, após dados de criação de empregos nos USA, que vieram abaixo do esperado, deixando incertezas quanto à data do início do aperto monetário nos USA. Já Londres, repercutiu o fato de a libra ter batido novamente uma mínima que beneficiou o mercado acionário. A Bovespa fechou em alta, na contramão do exterior e dos preços do petróleo, refletindo os avanços do governo na condução do ajuste fiscal. O giro financeiro ficou em torno de R\$ 8,5 bilhões.

Câmbio: (- 0,54%; R\$ 3,2134) – O dólar à vista no mercado doméstico fechou em baixa, frente ao real, descolado do exterior, em meio às expectativas de aprovação da PEC do teto dos gastos, cuja votação está prevista para 10 de outubro.

Juros (JAN 18): (- 0,04%; 11,97%) – As taxas de juros futuros fecharam em queda, incentivadas pelo IPCA abaixo do esperado (reforçando as apostas de corte da Selic na próxima reunião do Copom), pelas expectativas positivas sobre a área fiscal e refletindo o discurso otimista do presidente do Bacen, Ilan Goldfajn.

Brent: (- 1,23%; US\$ 51,87) – Os contratos futuros de petróleo Brent para entrega em dezembro/16 fecharam em queda, após terceira semana seguida de ganhos, com os investidores focados em um encontro informal entre autoridades de grandes exportadores da *commodity*, que deve acontecer na Turquia, paralelamente a um fórum de energia.

Agenda de 2ª feira:

Brasil

Bacen: Focus – Relatório de mercado;

IPC-S: 1ª Quadri, Outubro;

Atenciosamente.

Gerência de Operações e Planejamento – GOP